

soluções ***para uma vida melhor***



À POPULAÇÃO DA FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Acha que as ruas da sua Freguesia andam varridas?

Acha que elas são lavadas com a frequência necessária?

E as sarjetas, têm sido desobstruídas?

Há quanto tempo não vê o pessoal da limpeza a efectuar estes trabalhos na sua rua, no seu bairro?

Pois é, o que todos constatamos é que a situação da limpeza urbana da nossa Freguesia se tem vindo a deteriorar.

Quando a Freguesia foi criada, em 2013, acompanhada da descentralização administrativa, que envolvia a transferência para a Junta desta competência de higiene urbana, os criadores e defensores desta reforma, PSD e PS, “douraram a pílula” prometendo maior proximidade dos serviços e, portanto, melhor atendimento às populações, logo, mais limpeza nas ruas.

O que se verifica, actualmente, é o contrário. E porquê?

Tudo passa por um elemento-chave nesta questão como em quase todas: os trabalhadores envolvidos. Esta Junta tem levado a cabo uma política de hostilidade face a este grupo de trabalhadores, negando ou restringindo os direitos com que vinham da Câmara Municipal de Lisboa, que se comprometeram a respeitar, não cumprindo as regras de higiene e segurança no trabalho nas instalações degradadas a que são obrigados a recorrer, no final dos turnos, para se lavarem e se alimentarem, localizadas em S. Sebastião da Pedreira.

Mas há mais. Como sabem, a Freguesia tem uma extensão enorme que vai desde a R. Joaquim António de Aguiar até à Av. das Forças Armadas e desde o Arco do Cego à Estrada das Laranjeiras. Para este território enorme temos, apenas, 36 trabalhadores durante o dia e 11 à noite para assegurarem a higiene das nossas ruas. E o Bairro do Rêgo, então, é um caso exemplar, pela negativa: tem uma trabalhadora, durante o dia, ajudada por um colega que tem de vir de S. Sebastião da Pedreira: dois trabalhadores para todo o Bairro.

Porque será que nunca vemos meios mecânicos nas nossas ruas, para além da recolha nocturna do lixo? A explicação está em que esta espécie de meios, as chamadas varredoras mecânicas, p. ex., estão arrumadas em estaleiro, todas avariadas.

Já vimos como a falta de trabalhadores é gritante e se lhe juntarmos a ausência de outros meios que permitam uma maior cobertura do espaço da Freguesia temos o resultado todos verificamos: lixo pelas ruas, sarjetas entupidas e que emitem maus-cheiros, ausência de lavagem das ruas.

O que é que a CDU tem feito a este respeito?

Visitou os Postos de Limpeza de S. Sebastião e Filipe da Mata em companhia de um Vereador da Câmara Municipal de Lisboa do PCP, onde ouviu, com atenção, os vários testemunhos de trabalhadores e encarregados e verificou o estado miserável das instalações e dos meios de trabalho ao dispor dos trabalhadores. Elaborou um relatório acompanhado de um conjunto de exigências ao Executivo desta Junta que apresentou em Assembleia de Freguesia, que pretendiam acautelar o respeito pelos direitos dos trabalhadores e garantir o estado de higiene das nossas ruas e espaços públicos.

A Junta de Freguesia (e o PSD) respondeu a isto com a negação:

- negou que não cumprisse o acordado com os trabalhadores
- negou melhorias nas instalações de S. Sebastião da Pedreira
- negou, enfim, os meios necessários ao cumprimento de uma das suas principais obrigações perante os fregueses da qual depende o seu bem-estar e qualidade de vida, a higiene do local onde habitam. Colaborem connosco **exijam à Junta aquilo a que têm direito**, reclamem quando a limpeza não estiver a ser feita, as ruas não forem lavadas, o lixo não for varrido.

CDU Av. Novas, Maio 2015

CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

PCP-PEV

